

2025

Relatório de Atividades



OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS
DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO



Coordenação Executiva

Renata de Faria Rocha - Coordenadora Geral
Bartíria Perpétua Lima da Costa - Coordenadora de Relações Institucionais
Amauri Pollachi - Coordenador Administrativo e Financeiro
Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador de Comunicação
Thaissa Jucá Jardim Oliveira - Coordenadora de Projetos
Rayssa Saidel Cortez - Coordenadora de Assuntos da Juventude
Andrea Matos - Coordenadora de Relações Sindicais
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto - Coordenadora de Cooperação Internacional
Haneron Victor Marcos - Coordenador de Assuntos Jurídicos

Conselho Fiscal

Titulares

Francisca Adalgisa da Silva
Priscila Soraia da Conceição
João Marcos Paes de Almeida

Suplentes

José Mairton Pereira Barreto
Vinicius Alvarenga e Veiga
Sandoval Alves Rocha

Conselho de Orientação

Aécio de Oliveira
Alexandre Pessoa Dias
André Azevedo Rocha
Edmilson Barbosa
Getúlio Vargas Júnior
Igor de Lima Soares Dias

Jéssica Gallani
Juliano Pamplona Ximenes Ponte
Léo Heller
Melayne Macedo
Merci Pereira Fardin
Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima

Secretário-Executivo

Edson Aparecido da Silva

Introdução

O ano de 2025 foi marcado por intensas disputas políticas, institucionais e regulatórias no campo do saneamento básico no Brasil. Em um cenário de avanço acelerado de processos de privatização, reestruturações institucionais e pressões sobre os serviços públicos, o Ondas consolidou-se como uma das principais referências nacionais na defesa dos direitos humanos à água e ao saneamento, atuando de forma articulada com movimentos sociais, sindicatos, universidades, organizações da sociedade civil e instituições públicas.

Ao longo dos quatro trimestres, a entidade acompanhou de perto os impactos da Lei 14.026/2020, denunciou retrocessos, produziu análises técnicas qualificadas, participou de debates estratégicos e fortaleceu a mobilização social em diversos estados. A luta contra a privatização – especialmente nos casos da SABESP, COPASA, DMAE de Porto Alegre, CASAN, DESO, SANESUL e CEDAE – esteve no centro das ações, evidenciando os riscos que modelos mercantilizados representam para a universalização, a qualidade dos serviços e a proteção dos usuários mais vulneráveis.

Além da incidência política, 2025 foi um ano de forte produção intelectual e técnica. O Ondas publicou notas, pareceres, traduções de documentos internacionais, contribuições para normas técnicas e participou ativamente da revisão do PLANSAB. A entidade também ampliou sua presença internacional, reforçando o diálogo com redes globais e denunciando experiências fracassadas de privatização, como o colapso da Thames Water no Reino Unido.

A implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto, prevista na Lei 14.898/2024, tornou-se outro eixo central da sua atuação, com articulação junto a defensorias públicas, parlamentares e órgãos de controle. A entidade também esteve presente em dezenas de eventos, audiências públicas, cursos e seminários, fortalecendo a formação e o debate público sobre saneamento.

Em 2025, integrantes da coordenação, associados e colaboradores produziram 27 artigos, contribuindo para qualificar o debate nacional e ampliar a visibilidade das pautas defendidas pelo Ondas. O apoio dos(as) associados(as) e a participação ativa em espaços institucionais reforçam o papel da entidade como articuladora e referência técnica no setor.

Este Relatório Anual sintetiza esse conjunto de ações, evidenciando o compromisso permanente do Ondas com a defesa da água como bem comum, com a gestão pública e democrática dos serviços e com a construção de políticas que garantam dignidade, justiça social e sustentabilidade para todas as pessoas.



Luta contra a privatização

- Com a presença de dezenas de trabalhadores urbanitários, dirigentes sindicais e do Ondas, realizou-se em Brasília no dia 20/03, manifestação em frente ao Ministério da Fazenda. A mobilização denunciou a política de privatização do setor e cobrou o retorno do financiamento público pelo BNDES. Com o lema “BNDES não venda nossa água”, o ato destacou os impactos negativos da privatização do saneamento no Brasil. O Ondas foi representado por Marcos Montenegro - coordenador de Comunicação e João Marcos Paes de Almeida, membro da coordenação, e pelo associado e colaborador Adauto Santos.
- No dia 20/03, quinta-feira, realizou-se manifestação na porta da empresa Águas do Rio, no centro do Rio de Janeiro. O ato denunciou as mazelas da privatização no estado, caracterizado pela falta de água recorrente nas torneiras, poluição das águas e aumento abusivo das contas. A Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde foi um dos movimentos organizadores do ato que contou com o apoio do Ondas.
- O Ondas, na luta para garantir a cooperação interfederativa no saneamento, e com isso evitar os processos de privatização, divulgou em suas redes sociais manifestação de seus membros em que denuncia os prejuízos que a aprovação do Projeto de Lei 2.072/2023 que tramita na Câmara dos Deputados pode trazer para os serviços públicos de saneamento básico. A proposta, pretende alterar a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, vedando a equiparação à prestação direta, sem licitação, a prestação dos serviços públicos de saneamento básico em determinado município realizado por entidade que integre a administração de outro ente federativo. Por sugestão do Ondas em 19/03, o Deputado Joseildo Ramos (PT BA), protocolou junto à Mesa da Câmara Federal requerimento para que a matéria seja apreciada também pela Comissão de Administração e Serviços Públicos (CASP), ampliando as oportunidades de debate e rejeição da nefasta proposta. Saiba mais.

- Em Florianópolis, mobilização defendeu o papel social da CASAN, em mais um episódio da luta contra a privatização da empresa. O representante dos trabalhadores no conselho de administração da empresa e coordenador de Assuntos Jurídicos do Ondas, Haneron Victor Marcos, enfatizou que água e saneamento são direitos universais, qualquer que seja a condição econômica das pessoas. [Saiba mais](#)
- Na luta contra a privatização entidades do movimento sindical e o Ondas enviaram carta solicitando audiência com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para tratar do papel do banco na política pública de Saneamento, todas as solicitações anteriores foram sem sucesso. [Leia a carta](#)
- No dia 14/05, César Ramos Presidente da ABES BA, e Abelardo Oliveira Filho – associados e colaboradores do Ondas – participaram da live com o tema: “Modelos de concessões comuns e PPPs no saneamento: mitos e fatos”. [Assista](#)
- O Ondas participou, em 15/05, de protesto contra a privatização do que restou de pública da CEDAE, empresa de saneamento do Rio de Janeiro. [Saiba mais](#).
- Na luta contra a privatização o Ondas manifestou repúdio a demissão em massa de trabalhadores da Agespisa, empresa de saneamento do Piauí. O governo daquele Estado, autorizou a demissão de aproximadamente 300 trabalhadores da empresa. [Leia nota do Ondas](#).
- O Ondas tem se posicionado firmemente em apoio às iniciativas de resistência contra a proposta de privatização do DMAE de Porto Alegre, promovida pelo prefeito Sebastião Melo. A mobilização tem sido liderada pelo Sindicato dos Municipários (SIMPA) e pelo Conselho de Representantes do DMAE. Você pode apoiar essa causa aderindo ao [abaixo assinado](#) contra a privatização.
- Representantes do Ondas se reuniram nos dias 10 e 17 de junho de 2025 com o Prefeito de São Lourenço do Sul (RS) para discutir alternativas face a uma proposta da Corsan privatizada (Aegea) que elaborou, sem legitimidade, um plano regional e planos municipais de água e esgoto de péssima qualidade e está solicitando adesão dos prefeitos a esses instrumentos. As conversas continuam.
- Por ocasião dos cinco anos da Lei nº 14.026/2020, o Ondas manifestou-se afirmando que não havia motivos para comemoração. Ao contrário, destacou que, mais do que nunca, é necessário que o governo federal oriente os bancos públicos – como BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – a atuarem no fortalecimento dos prestadores públicos de saneamento. Para isso, defende a criação de programas de apoio e linhas de financiamento que priorizem investimentos em ações estruturais e estruturantes, capazes de assegurar a sustentabilidade da infraestrutura.

- O Ondas manifestou-se de forma contundente contra a proposta do governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), de liquidar e extinguir a AGESPISA, em projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa. A entidade denuncia que a medida representa um ataque aos direitos dos trabalhadores e à população piauiense, já que o projeto não prevê garantias para os contratos de trabalho e veda a sucessão de obrigações trabalhistas.
- No dia 10/07, durante a caravana do governo federal em Linhares (ES), foi entregue ao então ministro da Secretária-geral da Presidência da República, Márcio Costa Macêdo, uma carta contendo um conjunto de proposições resultantes do acúmulo de debates de diversas organizações ligadas ao saneamento em todo o país, incluindo o Ondas. Entre as reivindicações, destaca-se a necessidade de que o governo federal invista em programas estruturantes para os prestadores de serviços, por meio de um programa de recuperação e revitalização dos operadores públicos, condicionando o acesso a recursos onerosos e não onerosos ao cumprimento de metas e à melhoria da gestão. Também cobraram melhores condições de financiamento para as empresas públicas, deixando claro o descontentamento dos trabalhadores com o papel que vem desempenhando o BNDES. [Leia a carta.](#)
- No dia 19/07, foi realizado em Jaguariúna – SP, o 1º Encontro Regional de Luta Contra a Privatização da Água, iniciativa de resistência aos ataques privatistas por meio do programa Universaliza SP, promovido pelo governo do Estado de São Paulo. O encontro contou com representantes das cidades de Campinas, Jundiaí, Valinhos, Americana, Cosmópolis, Pedreira, Amparo, Conchal, Várzea Paulista, São Paulo e Mogi Mirim, além da cidade anfitriã, Jaguariúna. Participaram pelo Ondas, Renata Rocha, Coordenadora Geral, Amauri Pollachi - coordenador Administrativo e Financeiro e Mairton Barreto do Conselho Fiscal.
- O Ondas denunciou que a empresa pública municipal Cia. Águas de Joinville está sob ataque, o Município de Joinville, ao retomar os serviços prestados pela CASAN havia optado pela manutenção de uma gestão pública, não mercadológica. Agora, a gestão do partido Novo quer impor a velha prática da privatização, com projetos de lei que são verdadeiros abre-alas à venda da Cia. [Saiba mais.](#)
- No dia 14/10, funcionários do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal (SAAEJ) participaram da reunião da coordenação do Ondas para informar e discutir como que o Ondas pode apoiar as lutas do movimento, já que em 15/09, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei que autoriza a concessão da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município,. [Saiba mais.](#)
- Em 23/10, Haneron Victor Marcos, esteve presente, em ato promovido em defesa da Cia. Águas de Joinville enquanto empresa pública municipal, ameaçada pelo avanço do capital privado por iniciativa da gestão do partido Novo, que apresentou na Câmara de Vereadores projetos de lei que atacam o caráter público da gestão dos serviços. [Saiba mais.](#)
- O Ondas, representado por Haneron Victor Marcos, esteve presente em Timbó (SC) protocolando requerimento de informações e de providências relacionadas com a atípica revogação da licitação dos serviços de água e esgoto, feita pelo próprio prefeito, que tinha como concorrentes a empresa estadual CASAN e AEGEA privada.

- Conforme alertado pelo Ondas, os erros no edital de privatização do saneamento de Sergipe poderão gerar indenização à concessionária privada. Novos erros em editais de concessão, no Rio de Janeiro e no estado de Sergipe, acendem um alerta sobre o processo de privatização do saneamento básico no país. No caso concreto de Sergipe, além do SINDISAN, sindicato que representa os trabalhadores da DESO, ter chamado a atenção para problemas, Adauto Santos e Marcos Montenegro, representando o Ondas produziram Nota Técnica em que apontam graves erros no Plano Microrregional de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Sergipe. [Saiba mais](#). [Leia a nota técnica](#) e a [carta aberta assinada por professores](#).
- Léo Heller, publicou [carta aberta](#) alertando para os riscos da tentativa do governo de Minas Gerais, comandado por Romeu Zema e Mateus Simões, de privatizar a COPASA. [Saiba mais](#).
- Em Santa Catarina, Ondas vence ação contra privatização dos serviços em São Miguel do Oeste por meio de Ação Civil Pública contra o Município objetivando condicionar o trâmite licitatório de concessão dos serviços de água e esgoto à segura fixação do saldo indenizatório devido à CASAN, a empresa estadual atualmente prestando os serviços, o qual poderá impactar na proposta balizada na menor tarifa ou mesmos nas contas públicas, já que o município assumiu a responsabilidade de indenizar a CASAN pelas estruturas existentes. Leia a [sentença](#).

Na luta contra a privatização o Ondas vem sendo um canal de divulgação das denúncias promovidas por sindicatos e entidades sobre as privatizações

- Em janeiro o Ondas repercutiu notícia sobre o processo de instituição de parcerias público-privadas para prestação do serviço de esgotamento sanitário em municípios das microrregiões Centro-Leste e Oeste do Paraná. [Saiba mais](#).
- Em janeiro o Ondas publicou nota do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA, denunciando “A prática adotada pela Equatorial/Sabesp no contexto do PDV”. [Saiba mais](#).
- O Ondas repercutiu matéria do portal “SUL 21” denunciando o processo de demissões promovidas pela empresa AEGEA logo depois da privatização da Corsan. A denúncias foram feitas pelo SINDIÁGUA/RS. [Saiba mais](#).
- Em abril, Lázaro de Godoy Neto – presidente do SINDÁGUA-MS e associado ao Ondas – denunciou um grave descumprimento contratual por parte da Sanesul, empresa estadual de saneamento. Segundo ele, a companhia destinou apenas R\$ 17,5 milhões para a ampliação das redes de coleta e do sistema de tratamento de esgoto em Dourados (MS). No entanto, conforme previsto na PPP firmada em 2021 com a Ambiental MS Pantanal, a cidade deveria receber investimentos da ordem de R\$ 43 milhões ao longo dos quatro anos seguintes. A denúncia expõe o descompasso entre os compromissos assumidos e a realidade da execução, colocando em xeque a eficácia da parceria público-privada. [Saiba mais](#).

- O juiz Eduardo Eugênio Sir Avegna Júnior, da 2ª Vara Criminal de Campo Grande, negou queixa-crime da SANESUL contra o presidente do SINDÁGUA-MS, Lázaro de Godoy Neto, que também é associado ao Ondas. A concessionária queria a condenação do sindicalista por difamação por ter questionado o pagamento de R\$ 40,4 milhões à Ambiental MS Pantanal, empresa responsável pelos serviços de esgotamento sanitário no município. [Saiba mais.](#)
- A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou no dia 3/2, por 23 votos a 12, projeto do Executivo que extingue o Conselho Deliberativo do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE, e cria um conselho meramente consultivo, além permitir que cargos de diretoria e coordenação sejam ocupados por pessoas de fora dos quadros da autarquia, entre outras mudanças. [Saiba mais.](#)
- O SINDÁGUA-RJ, informa que foi ajuizada uma Ação Popular, com pedido de tutela de urgência, contra a CEDAE, visando corrigir as irregularidades identificadas no processo licitatório nº LI 013/2024. Essa licitação tem como objetivo selecionar uma instituição financeira para assessorar o “fortalecimento” da estrutura de capital da empresa.
- Trabalhadoras e trabalhadores da CASAL empresa de saneamento de Alagoas, se manifestam contra privatização do que restou da companhia. Em assembleia, a categoria mostrou força, união e determinação para defender os direitos da classe trabalhadora e a água como bem público. [Saiba mais.](#)
- O Ondas repercutiu denúncia do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Espírito Santo (SINDAEMA) sobre a ampliação das Parcerias Público-Privadas (PPPs) e privatizações no estado. [Saiba mais](#)
- O Ondas repercutiu denúncia sobre aumento na tarifa da água e esgoto em Manaus, desta vez um reajuste de 12,32%. O excessivo aumento vem justificado pela inflação do período de pandemia (2020 e 2021) adicionado ao reajuste anual. Para a concessionária privada Água de Manaus, a concessão vem sendo um ótimo negócio. [Leia artigo o associado o Ondas Sandoval Rocha.](#)
- Uma campanha, intitulada “Água para quem tem sede de luta”, denunciou que o direito à água potável de qualidade para a população de Minas Gerais é ameaçado pelo governador Romeu Zema (Novo), o SINDÁGUA-MG, denuncia que o governo “insiste em tirar do Estado a responsabilidade pelos serviços públicos essenciais e entregá-los às empresas privadas”. [Saiba mais.](#)
- O Ondas repercutiu notícia sobre a proposta de federalização ou privatização da COPASA, empresa estadual de saneamento de Minas Gerais. A medida tem gerado preocupação entre os trabalhadores do setor. Em matéria publicada pelo portal Brasil de Fato, o SINDÁGUA-MG alerta para os riscos da iniciativa, que pode comprometer a qualidade dos serviços, a universalização do acesso e os direitos dos trabalhadores. [Leia.](#)

- Em abril o Ondas repercutiu matéria do Jornal Folha de São Paulo que informou que a SABESP propunha aumentar salários de executivos em 600% “para ter um modelo alinhado ao do mercado”. O SINTAEMA, criticou a medida, apontando contradições com cortes feitos aos trabalhadores e a proposta de aumentar salários de executivos. [Saiba mais](#).
- O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina – SINTAEMA. Promove mobilização em meio a campanha salarial, e os trabalhadores da CASAN, dizem não aos ataques da direção e vão paralisar atividades contra a retirada de direitos conquistados com muita luta, para facilitar o desmonte e a privatização da empresa.
- O Ondas repercutiu notícia do SIMPA, Sindicato dos Municipários de Porto Alegre, sobre a proposta de privatização do DEMA. Segundo o sindicato a proposta será um cheque em branco pois nem o próprio governo Melo ainda sabe o que vai ser apresentado. [Assista a entrevista](#) na qual o secretário não soube responder nenhuma das perguntas referente às tarifas, aos servidores e a melhoria dos serviços, enfim ao que realmente interessa para a população de Porto Alegre.
- O Ondas repercutiu postagem contra a privatização da SANEAGO, empresa de saneamento de Goiás. Se os planos de Ronaldo Caiado avançarem a empresa, pode ter o mesmo destino da CELG, empresa de energia elétrica goiana privatizada em 2016. [Assista ao vídeo](#) de Igor Dias, do Conselho de Orientação do Ondas.
- O presidente do SINDÁGUA-RJ, Ary Girota, faz uma análise profunda, no programa “Faixa Livre”, sobre o acordo entre a concessionária Iguá Saneamento e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. [Assista](#).
- O Ondas repercutiu notícia sobre a privatização do serviço de esgotamento sanitário no Espírito Santo. Segundo o SINDAEMA, a concessionária arca com os investimentos iniciais e com parte das obras, enquanto as multinacionais passam a receber pelos serviços em cidades que já contam com ampla cobertura, como Vitória, Aracruz e Guarapari. [Saiba mais](#).
- O Ondas repercutiu denúncia do SINDISAN de que a gestão da DESO, sob a batuta do Governador Fábio Mitidieri, foi entregue a grupos políticos antagônicos do município de Lagarto, transformando a Companhia em um verdadeiro balcão de negócios e cabide de empregos políticos. [Saiba mais](#).
- Em Porto Alegre, movimentos sociais lançaram o Plebiscito Popular ‘O DMAE é do povo’. A votação on-line mobilizou moradores contra a privatização do serviço de água e esgoto, defendendo que o DMAE, patrimônio público essencial permaneça público. A votação ocorreu até 07 de setembro.
- A RT (Russia Today), canal internacional de televisão financiado pelo Governo Russo e transmitido em diversos países, divulgou reportagem denunciando os problemas da privatização do saneamento no Brasil. Na matéria, Lucas Tonaco, dirigente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e do SINDÁGUA-MG e associado ao Ondas, afirmou que “a privatização do saneamento é um erro”, pois tratar a água como mercadoria exclui as populações mais vulneráveis, mesmo com tarifas sociais, e destacou que as empresas privadas se beneficiam de recursos públicos do BNDES para financiar suas operações. [Assista](#).

- Há 25 anos Manaus vive sob privatização da água e esgoto. O resultado? Serviços precários, direitos básicos viraram privilégio de quem pode pagar, e a população segue indignada, denuncia o Fórum das Águas do Amazonas integrado por Sandoval Alves Rocha, que também é membro do Ondas. Leia artigo de Sandoval.
- O Ondas repercutiu a denúncia do SINDÁGUA MS, que aponta como o sistema de saneamento em Campo Grande tem sido marcado por tarifas elevadas praticadas pela Águas Guariroba/AEGEA, remunerações milionárias destinadas a executivos das empresas, antecipação de lucros da PPP por meio do chamado pay back - retorno de investimentos considerados meramente aparentes -, além de atrasos em obras essenciais sob responsabilidade do setor privado. A denúncia também destaca que parte dos investimentos tem sido realizada com recursos públicos, extrapolando as obrigações previstas em edital, o que, em conjunto, configura um modelo que penaliza tanto os trabalhadores quanto a população. Saiba mais.
- O Ondas repercutiu a denúncia do SINTAEMA-SP sobre demissões, desmonte e tarifas abusivas de água. No dia 3 de setembro, a direção do sindicato realizou um ato em frente à unidade da SABESP, na sede central da empresa, para expor as consequências da privatização imposta pelo governo Tarcísio de Freitas: demissões em massa, assédio contra trabalhadores e trabalhadoras, água suja chegando às torneiras, falta de pessoal para o atendimento e dezenas de cidades sofrendo com a escassez de água. Saiba mais.
- O Ondas repercutiu denúncias do SINDÁGUA-MS, sobre transbordamento de esgoto em vias públicas e lançamento de efluentes não tratados diretamente na nascente do Córrego Lajeado que levaram o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) a instaurar procedimento administrativo para apurar a operação de uma Estação Elevatória de Esgoto (EEE) em Campo Grande. A estação é operada pela concessionária Águas Guariroba S.A., controlada pelo grupo AEGEA, responsável também pela PPP do esgotamento sanitário em Mato Grosso do Sul. Leia.
- Em razão de denúncias apresentadas pelo SINDÁGUA-MS, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul aprovou por unanimidade, em 1º de outubro, requerimento da deputada Gleice Jane (PT) que exige da SANESUL prestação de contas detalhada sobre receitas, despesas e investimentos em água e esgoto. O SINDÁGUA-MS, questiona a transparência da Parceria Público-Privada (PPP) de esgoto. Saiba mais.
- O CORES (Conselho de Representantes Sindicais do DMAE) denunciou a instituição do Grupo de Trabalho Executivo para a “parceirização” dos serviços de saneamento como mais um passo do projeto de desmonte do DMAE, a autarquia que presta os serviços de água e esgoto na capital gaúcha desde a década de 60 do século passado. Saiba mais.
- SINDÁGUA-MS denuncia que a regionalização do saneamento avança sem critérios técnicos e abre caminho para privatização, segundo o projeto aprovado em 2º turno na Assembleia Legislativa que transforma Mato Grosso do Sul em uma única unidade regional de saneamento. Leia a matéria e entenda os riscos para o saneamento público em MS.
- O Ondas repercutiu entrevista do presidente do SINDÁGUA-MG, Eduardo Pereira, à TV Horizonte em que destacou a incoerência do governo Zema em relação à privatização da Copasa (Companhia de Saneamento). Assista e confira

- O Ondas repercutiu notícia sobre manifestação contra a abertura de capital da Cedae, realizada em 9/10. O ato contou com a participação de movimentos populares e sindicatos que representam os trabalhadores da companhia.
- O Ondas divulgou a mobilização articulada pelo SINDÁGUA-MG, sindicato da categoria, que envolveu servidores da COPASA de todo o estado e anunciaram uma greve de três dias em protesto contra os planos de privatização da empresa e a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 24/2023, que pretendia revogar a obrigatoriedade de realização de referendo popular para desestatizações.
- O Ondas continuou destacando em seu site a resistência dos trabalhadores da COPASA e COPANOR contra a privatização da empresa. Os trabalhadores foram às ruas e entraram em greve entre os dias 21 e 23 de outubro. Eles se uniram na defesa do povo sobre seu direito ao referendo para decidir se permite a privatização da COPASA. [Saiba mais](#). Apesar de toda a luta, após mais de 10 horas de sessão, os deputados aprovaram, na madrugada do dia 23/10, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira o referendo popular para privatização da Copasa. [Saiba mais](#).
- Ondas repercutiu as ações de trabalhadores e população que resistem à privatização do DEMAÉ de Porto Alegre. Na madrugada de 23/10 a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou, por 21 votos a 14, o Projeto de Lei do Executivo 28/25 do que promove uma série de alterações significativas. Entre as principais mudanças, destaca-se a transformação do Conselho Deliberativo em um órgão consultivo, o que pode impactar a forma como decisões são tomadas no DMAE. A aprovação ocorreu mesmo com a rejeição da população à proposta, que foi demonstrada nas 17 audiências públicas realizadas sobre o tema e no Plebiscito Popular, onde a maioria absoluta se manifestou contra a entrega do DMAE à iniciativa privada. Ainda assim, a base do governo na Câmara escolheu ignorar a voz da cidade e aprovar o projeto. [Clique aqui](#) para saber quem votou a favor da privatização da água.
- Ondas divulgou participação dos urbanitários na 17ª Plenária Nacional da CUT, quando apresentaram plano de lutas em defesa do saneamento público reestatização da Eletrobras e transição energética justa, os urbanitários reforçam seu papel estratégico na reconstrução nacional e na luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora. [Saiba mais](#).
- O Ondas repercutiu a notícia de que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 24/2023, que elimina a obrigatoriedade de referendo para a privatização COPASA. [Veja aqui](#) como votaram os deputados. Eduardo Pereira, presidente do SINDÁGUA-MG, explica como se deu a votação e enfatiza que: “seguimos aqui, na luta contra esse absurdo!”
- Em artigo, Raul Pont, professor e ex-prefeito de Porto Alegre, denuncia que os partidos que sustentam o governo Melo em Porto Alegre (MDB, PP, PSDB, PL e outros) aprovaram autorização na Câmara Municipal que, na prática, liquida com o Departamento Municipal de Águas e Esgotos (DMAE). [Leia o artigo](#).
- O governo de Mato Grosso do Sul promoveu audiência pública sobre a regionalização do saneamento e o SINDÁGUA-MS está alertando para os riscos desse processo, que foi concebido sem estudos técnicos, ignorando aspectos ambientais, contratos vigentes e exigências do Marco Legal do Saneamento. O presidente do Sindicato, Lázaro Godoy Neto, que também é associado e colaborador do Ondas, reforça que o projeto não regionaliza – privatiza, criando blocos artificiais e tentando legalizar uma PPP cheia de irregularidades. [Leia](#) e entenda o que está em jogo.

- Lucro bilionário, tarifas nas alturas e salários defasados: trabalhadores da Águas Guariroba rejeitam proposta da concessionária do grupo AEGEA responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário de Campo Grande-MS, que apresentou uma contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) considerada “inadmissível” pelo SINDÁGUA-MS. O sindicato afirma que a concessionária privada ostenta lucros bilionários e prática tarifas entre as mais altas do país. Segundo o Sindicato, a proposta, divulgada, sequer recompõe as perdas inflacionárias acumuladas pela categoria ao longo da última década, que ultrapassam 10%. [Saiba mais.](#)
- Na madrugada do dia 23/10, os vereadores e vereadoras da base do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) aprovaram a privatização DMAE. O projeto aprovado, de autoria do Executivo, prevê entregar a uma empresa privada a distribuição de água e o tratamento de esgoto da cidade. O texto mantém com a prefeitura a captação e o tratamento de água, a drenagem urbana e os sistemas de proteção contra cheias. O Sindicato dos Municípios (SIMPA) e outras entidades têm apontado que a experiência de privatização da água em outras cidades mostra que a tendência é de aumento das tarifas e piora nos serviços. [Saiba mais.](#)
- SINDAGUA-MS denuncia: tarifa social vira pretexto para tarifaço, enquanto custos com terceiros e a PPP dispara. Cerca de 600 mil consumidores da SANESUL, em 68 municípios de Mato Grosso do Sul, vão enfrentar um aumento expressivo nas tarifas de água e esgoto. [Saiba mais.](#)
- A Procompesa (associação dos empregados do grupamento superior da Compesa) acionou o Tribunal de Contas de Pernambuco com um pedido de medida cautelar para suspender o leilão de saneamento no estado, previsto para o dia 18 de dezembro. [Saiba mais.](#)

O Ondas tem repercutido o fracasso da privatização no nível internacional e os processos de fortalecimento da prestação pública do saneamento

- Um [estudo publicado no periódico Nature Water](#) revelou que as empresas privadas de água na Inglaterra estão adotando as mesmas táticas de manipulação usadas por grandes poluidores como a indústria do tabaco e dos combustíveis fósseis. Segundo o artigo, as companhias utilizam um “manual de greenwashing” – conhecido como a Mentira Verde, que é quando uma empresa diz se preocupar com a natureza, mas na prática faz o contrário ou não faz nada. [Saiba mais.](#)
- A Thames Water, prestadora privada dos serviços de saneamento na Inglaterra, que tem 16 milhões de clientes e 8.000 funcionários, está à beira do colapso há meses, com dívidas de cerca de £ 19 bilhões (R\$ 137 bilhões!). As dificuldades financeiras contribuíram para o subinvestimento nas infraestruturas necessárias para evitar extravasões de esgoto em rios e praias. A empresa privada terá que levantar bilhões em capital adicional para reparar suas finanças a longo prazo. [Leia mais no The Guardian](#) e [Saiba mais.](#)
- Segundo o jornal The Guardian a comissão popular integrada por acadêmicos e ativistas vai fazer o contraponto da atuação da comissão formada pelo governo que é considerada “demasiadamente limitada”. Presidida por Sir Jon Cunliffe, ex-vice-governador do Banco da Inglaterra, a comissão governamental é muito limitada em seu escopo e não está disposta a considerar formas alternativas de propriedade do modelo privatizado. [Lei mais no Guardian](#)

- O Onda continua repercutindo notícias que denunciam o fracasso da privatização do saneamento na Inglaterra. Em julho o Onda destacou relatório de 465 páginas que busca enfrentar uma indústria afetada por subinvestimentos, incidentes de poluição crescentes, contas de clientes em alta e pagamentos substanciais aos acionistas. Sir John Cunliffe, ex-vice-governador do Banco da Inglaterra que liderou a revisão da Comissão Independente de Água - IWC, foi o responsável pela publicação que traz 88 recomendações ao governo, com implicações significativas para a indústria e os consumidores. Aqui estão alguns dos principais pontos. [Leia matéria do The Guardian](#) e [acesse o relatório](#)
- A ONG inglesa River Action processou o secretário (ministro) do meio ambiente, Steve Reed por omissão em relação à Thames Water, segundo o portal The Guardian, a ONG afirma que é ilegal não definir e não implementar política de nacionalização de empresas de água em dificuldades. Os advogados da ONG argumentam que a [Thames Water](#) violou suas obrigações e as condições de sua licença de forma séria e repetida, demandando administração especial. Saiba mais no site da [River Action](#).
- Após 36 anos da privatização dos serviços, a classificação das empresas de abastecimento de água na Inglaterra caiu para o nível mais baixo já registrado, com a poluição por esgoto atingindo um novo pico no ano passado. [Agência Ambiental](#) classificou como ruim o desempenho de oito das nove empresas privadas prestadoras dos serviços de água e esgoto na Inglaterra. A [Thames Water](#), a maior delas, foi classificada como a pior prestadora dos serviços de saneamento do país. Enfrentando sérias dificuldades, a Thames Water, foi a única empresa a receber apenas uma estrela (de 36 possíveis) pelo seu desempenho. [Leia mais](#).
- A Thames Water, empresa privada de saneamento que fornece água para cerca de 16 milhões de clientes em Londres e no Vale do Tâmisa, está à beira do colapso há vários anos, lutando contra o peso de uma dívida líquida de 17 bilhões de libras (R\$ 118 bilhões), acumulada ao longo das décadas desde a privatização há 36 anos. Seus credores, liderados por um grupo de fundos de hedge, incluindo as empresas americanas Elliott Investment Management e Silver Point Capital, assumiram efetivamente o controle da maior empresa de água da Grã-Bretanha. [Saiba mais](#).
- Segundo informa The Guardian, uma estação de tratamento de água da empresa privada South East Water que apresentou falhas e deixou dezenas de milhares de pessoas sem água em Tunbridge Wells já havia recebido um alerta do órgão regulador sobre riscos de contaminação por bactérias e pesticidas. A cidade de Kent está sob aviso de fervura da água após o corte no abastecimento de água dos moradores. [Saiba mais](#).



Informativo “A Semana” em 2025

- Um dos principais meios de comunicação do Ondas com os associados e interessados em geral, é o informativo “A Semana”. Sob responsabilidade da Comunicação do Ondas e do coordenador de Comunicação Marcos Montenegro e colaboração o Secretário Executivo Edson Aparecido da Silva. Em 2025 foram produzidos 46 boletins

Participação em Consulta Pública

- A Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades, promoveu consulta pública para coletar sugestões e opiniões sobre a revisão do Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a Lei do Saneamento Básico. O Ondas elaborou várias contribuições à proposta tendo como objetivo principal fortalecer e garantir avanços, sobretudo à população em processo de vulnerabilidade ao acesso à água e ao esgotamento sanitário. É possível acessar o [conjunto das contribuições](#) entrando com o gov.br.
- O governo do Estado de São Paulo lançou, em 20 de maio, consulta pública sobre o programa “Tarifa Social Paulista” para os serviços de água e esgoto. O Ondas participou de consulta. [Conheça o texto da resolução em consulta pública](#) e a [nota técnica](#) sobre o tema.

- Em setembro, o Ondas participou da consulta pública sobre o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), principal instrumento de planejamento do saneamento no país e publicou, em conjunto com ABES/DF e ABES/RS, um posicionamento em que reafirma que a aprovação desta revisão é de fundamental importância. Entretanto, considera que os documentos apresentados não se encontram prontos, ou seja, são insuficientes, precisando ser revisados, compatibilizados e complementados. O representante do Ondas nesse processo é o associado e colaborador Adauto Santos. Leia aqui o posicionamento.

Participação em Audiência Pública

- Em audiência pública realizada em 12/02, em que foi discutido o Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB) de São Paulo, o Ondas, representado por Amauri Pollachi, apresentou considerações abrangentes chamando atenção para o paradoxo que caracteriza a proposta.
- Audiência pública realizada por solicitação do STIUEG (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás) na Assembleia Legislativa de Goiás com o tema “A Experiência da Privatização da CELG e as PPPs na Saneago” reuniu em fevereiro, cerca de 600 trabalhadores e sindicalistas. A audiência teve como palestrantes Marcos Montenegro, Abelardo de Oliveira Filho, associado e colaborador do Ondas e Edson Aparecido da Silva Secretário Executivo.
- Renata Rocha, participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo sobre o PL 1.083/2025, que altera a regionalização do saneamento em São Paulo, denunciando que foco da iniciativa é facilitar a privatização de serviços municipais de água e esgoto dos municípios paulistas não atendidos pela Sabesp, já privatizada pelo governo Tarcísio. Assista.
- Renata Rocha, participou, em 25/11, de audiência pública promovida pela Associação Mato-grossense das Defensoras e Defensores Públicos (AMDEP), em parceria com a Câmara Municipal de Várzea Grande sobre implementação da tarifa social de água e esgoto, instituída pela Lei nº 14.898/2024. Saiba mais.
- Participando virtualmente de audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais no dia 18/11, Amauri Pollachi, alertou para o risco de oligopolização dos serviços de saneamento básico em todo o Brasil. Segundo ele, as privatizações levaram ao domínio do setor por cinco grupos econômicos, que pertencem a fundos de investimento sediados no exterior. Saiba mais.
- Marcos Montenegro participou de audiência pública realizada em 9/12 em Salvador que discutiu o anteprojeto de lei complementar por meio do qual o atual governo da Bahia pretende alterar a regionalização da gestão dos serviços de água e esgoto no Estado.

- Coletivo formado por membros do Ondas, Abes/DF e Abes/RS reiterou a importância do Plano Nacional de Saneamento Básico do Brasil – PLANSAB, afirmando que este Plano deve se tornar o instrumento oficial de planejamento do governo federal, que não pode continuar ignorando a sua existência. Este posicionamento foi apresentado pelo Eng. Adauto Santos, membro do Ondas e da ABES-DF, em audiência pública realizada em Brasília no dia 18 de setembro, na qual foi protocolado um documento detalhado com análises críticas, sugestões e propostas. [Leia documento completo.](#)



Tarifa Social

- No dia 15/01 o Ondas promoveu reunião com diversas entidades para tratar da implementação da Tarifa Social de água e esgoto. A reunião contou com a participação de defensoras públicas de São Paulo, Minas Gerais e Maranhão.
- A partir de articulações promovidas pelo Ondas, a Defensoria Pública de MG lançou uma campanha sobre a Tarifa Social de Água e Esgoto. A Lei Nacional da Tarifa Social, que amplia o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário para famílias de baixa renda em todo o Brasil, entrou em vigor no dia 11 de dezembro. Um prazo de seis meses, estipulado desde a publicação da Lei 14.898, foi dado para que prestadores de serviços e agências reguladoras se preparassem para efetivar o benefício. [Saiba mais.](#)

- O Fórum Nacional das Trabalhadoras(es) do SUAS – FNTSUAS, lançou uma campanha para as mídias e fóruns de trabalhadoras(es) do SUAS. O objetivo é fortalecer a divulgação e a luta pela aplicação imediata da Lei 14.898/2024, que estabelece o direito à tarifa social de água e esgoto. A campanha é focada na mobilização popular e envolve as trabalhadoras(es) com o público que atendem, e que são detentores deste direito. [Saiba mais](#).
- O Ondas articula, com a Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento Público, a divulgação do direito à tarifa social de água e esgoto. No dia 12 de março, Marcos Montenegro, se reuniu com o deputado Joseildo Ramos (PT BA) para propor e discutir a realização de um conjunto de audiências públicas em cinco capitais das diferentes regiões brasileiras. A proposta é que sejam realizadas em Manaus, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília. O objetivo é divulgar e agilizar a implementação da tarifa social de água e esgoto, nos termos da [Lei 14.898/2024](#).
- O Ondas repercutiu movimentação do SINDISAN, sindicato que representa os trabalhadores em saneamento do estado de Sergipe, que vem lutando para a aplicação a lei da tarifa social pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO. De acordo com as informações do [Tabulador do Cadastro Único](#), 346 mil famílias com renda familiar per capita menor que ½ salário-mínimo têm água por rede de abastecimento e estão cadastradas no CadÚnico, portanto, com direito à tarifa social. Entretanto a empresa só tinha no cadastro 19.736 beneficiários nessa tarifa em dezembro de 2024.
- Após denúncia do Ondas, o Ministério Público de Mato Grosso do Sul instaurou procedimento administrativo para fiscalizar a implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto em Campo Grande. As fiscalizações acompanham as ações da concessionária Águas Guariroba, responsável pela prestação do serviço na capital, e da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos (Agereg). [Saiba mais. Leia a carta aberta](#) sobre a tarifa social de água e esgoto.
- Durante o mês de setembro a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) promoveu o “Setembro D”, que contou com uma série de atividades vinculadas à Campanha Nacional “Justiça Climática é Justiça Social: Defensoria Pública por um Brasil mais sustentável, justo e igualitário”. O ponto alto do “Setembro D” foi o trabalho das defensoras e dos defensores públicos para garantir o acesso à Tarifa Social de Água e Esgoto (TSAE). O Ondas participou e apoiou a iniciativa.



ONDAS na mídia

- Em 14/01, foi publicada matéria no portal “Marco Zero” de Pernambuco, em que Marcos Montenegro, fala sobre a proposta de concessão parcial da COMPESA que está sendo modelada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). [Leia aqui](#).
- Edson Aparecido da Silva, foi um dos entrevistados pelo jornal Folha de São Paulo em matéria publicada em 11/01 de 2025, intitulada: Lixo, chuva e falta de saneamento agravam contaminação das praias na Baixada Santista. Segundo ele: "Existe uma displicência muito grande do poder público municipal, que é o titular do serviço [de saneamento]. Se você fosse prefeito, você tinha que estar preocupado em saber se o seu município vai estar preparado para receber as demandas de período de férias." [Leia aqui](#).
- Edson Aparecido da Silva, foi um dos entrevistados pelo portal “Brasil de Fato”, em matéria publicada em 09/01, intitulada: Em meio a surto de virose, Brasil deve atrasar em 37 anos metas para esgoto. [Leia aqui](#).
- No contexto da celebração do Dia Mundial da Água (2025) este recurso imprescindível, que cada vez ganha mais importância e destaque, foi pauta do [Quarta Sindical](#) . Para falar da importância estratégica, como gerir melhor recursos e estrutura para garantir o acesso universal foram entrevistados a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo (SINDAEMA) e secretária da CUT-ES, Wanusa Santos, e o secretário-executivo do Ondas e assessor da FNU, Edson Aparecido Silva.
- Edson Aparecido foi o entrevistado da [TV Maricá](#), que falou sobre políticas públicas para o saneamento, entre outros temas.

- Em 18/03, Leo Heller, concedeu entrevista ao portal “Marco Zero” sobre os riscos da privatização do saneamento básico no Brasil. [Leia aqui](#).
- Em 12/05, Amauri Pollachi foi entrevistado pelo portal UOL sobre cratera que se abriu na Marginal Tietê em São Paulo, devido a uma fissura na caixa de inspeção de um interceptor de esgoto. [Leia reportagem completa](#).
- Léo Heller foi entrevistado pelo portal Brasil de Fato em 04/06 em matéria intitulada: População mais vulnerável é a mais afetada por falhas no abastecimento de água em Porto Alegre. [Leia a entrevista aqui](#).
- Amauri Pollachi foi entrevistado pelo “SP TV” sobre o despejo de esgoto pela Sabesp sem tratamento, diretamente no Rio Tietê, na Zona Norte de São Paulo, como forma de esvaziar a tubulação rompida na Marginal Tietê. [Assista](#).
- Amauri Pollachi fala sobre o desmonte da Sabesp pós privatização ao jornal Hora do Povo. [Leia](#).
- Em 25/07 Amauri Pollachi foi entrevistado pelo jornalista Luis Nassif sobre “O embuste da Sabesp e os prejuízos ao meio ambiente” pela TV GGN Justiça. [Assista](#).
- Suyá Quintslr, pesquisadora do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (IPPUR) e colaboradora associada do Ondas, foi entrevistada pelo portal Brasil de Fato na reportagem intitulada “Caos no abastecimento de água no Rio de Janeiro é resultado das concessões de saneamento”. [Leia](#)
- Amauri Pollachi foi entrevistado pelo portal “Hora do Povo” cujo título foi: “Um ano após a privatização da Sabesp: vazamentos, poluição, tarifas em alta e lucros recordes”. [Leia](#).
- Amauri Pollachi foi entrevistado do Conexão BdF, da Rádio Brasil de Fato. Ele falou da redução da pressão da água pela Sabesp. [Leia](#) e [assista](#) a partir dos 40 minutos.
- Amauri Pollachi, em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, afirmou que a redução da pressão da água é uma medida discriminatória, pois tende a penalizar as populações das áreas mais pobres, ao mesmo tempo em que preserva o abastecimento das regiões centrais, próximas aos reservatórios. [Leia aqui](#). Em outra entrevista ao mesmo jornal, destacou que o estado deveria retomar um programa de incentivo à redução do consumo, oferecendo descontos na conta para quem economiza e aplicando aumentos tarifários para aqueles que gastam mais água. [Leia](#).

- Amauri Pollachi, foi entrevistado pelo Jornal da Record e falou sobre o quanto a redução da pressão da água penaliza a população mais pobre moradora das áreas periféricas da metrópole e que frequentemente, por insuficiência de renda, não tem reservatório domiciliar. [Assista.](#)
- Em 02/09 Amauri Pollachi, conversou com Antonio Penteado Mendonça, no “Vodcast No ritmo da Vida”, do Estadão, sobre os impactos dos cuidados com o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário na vida do cidadão. [Assista.](#)
- Amauri Pollachi, em entrevista ao Brasil de Fato, criticou a redução da pressão nas redes de água pela Sabesp, apontando que a medida penaliza principalmente as populações periféricas e favorece regiões centrais próximas aos reservatórios. [Leia.](#)
- Léo Heller participou do podcast “Justiça Climática é Justiça Social: Defensoria Pública por um país mais sustentável, justo e igualitário”. [Ouça aqui.](#)
- No dia 15/10 Edson Aparecido da Silva foi o âncora de um programa que debateu a poluição dos canais de Santo/SP. [Assista.](#)
- Em 05/11 o site da Assembleia legislativa de Minas Gerais publicou matéria onde reproduz afirmação de Léo Heller, de que o oligopólio é uma das preocupações com privatização do saneamento. Ele fala das experiências nacionais de privatização e chama a atenção para casos internacionais de reestatização, que indicam que modelo privado não funciona na área de saneamento. [Leia aqui.](#)
- Amauri Pollachi, falou ao portal Metrôpoles sobre a proposta de recarga de mananciais com água tratada de esgoto proposto pela Sabesp. Ele destaca que esse tipo de solução não é simples e, por isso, o mais correto seria ampliar a utilização de água de reuso para outros fins, não para recarga de mananciais, como forma de aumentar a disponibilidade de água potável para a população. [Leia.](#)
- Ana Lucia Britto, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do Ondas, foi ouvida pelo portal Agência Pública sobre a crise hídrica em São Paulo que reacende debate sobre a privatização da Sabesp enquanto mundo reestatiza a água. [Leia.](#)
- Sabesp privatizada institucionaliza falta d’água em SP, segundo Amauri Pollachi, “não há boas notícias sobre a privatização” até o momento e a gestão da crise hídrica por uma empresa que visa primariamente o lucro é preocupante, “O foco é gerar o máximo possível de lucro, extrair o máximo possível de dividendo”. [Leia entrevista](#) no portal Agência Pública.

- Amauri Pollachi foi entrevistado pelo Hora do Povo sobre a privatização da Sabesp e denunciou que Tarcísio transformou a sede em negócio, segundo ele, durante décadas, a Sabesp foi considerada um investimento estável, capaz de lucrar mesmo em crise hídrica e ainda manter alto nível de reinvestimento. Agora, com a privatização pelo governo Tarcísio de Freitas, a lógica se altera: a tendência é distribuir 100% do lucro aos acionistas e a manutenção preventiva perder espaço. [Leia entrevista completa para o hora do povo.](#)
- Amauri Pollachi foi entrevistado para matéria do portal Agência Pública sobre as perdas de água tratada no Brasil, em que avaliou que o desperdício é resultado de falta de prioridade estrutural no combate às perdas, abandonado em nome da redução de custos e da maximização do lucro: “Se você reduz investimentos, atuação, atenção, a disponibilidade de gente capacitada, as perdas acabam crescendo. A rede envelhece, a pressão aumenta, o desgaste aumenta – e o desperdício só piora”. [Leia matéria.](#)
- Edson Aparecido da Silva, foi entrevistado no segundo episódio do Olhar Urbanitário, Podcast produzido pela FNU. No episódio Edson explica como a privatização do saneamento afeta diretamente os trabalhadores e o que muda na vida da população quando o saneamento vira negócio. [Ouça.](#)
- Amauri Pollachi foi entrevistado para matéria da Folha de São Paulo de 8/12 cujo título foi: “Maior reservatório do Cantareira tem áreas secas e 17,6% de volume armazenado”. Para Amauri Pollachi, a situação também se mostra pior pela comparação do período, já que no ano passado, ele aponta, estava entre 45% e 50%. [Leia.](#)
- Léo Heller destaca em podcast, problemas da privatização da Copasa. Para ele, se a venda da companhia for aprovada, será necessário que a sociedade vigie de perto, buscando uma “redução de danos”. [Ouça aqui.](#)



Participação em palestras, rodas de conversa, seminários, congressos, webinar, cursos e lives

- De 12 a 14 de fevereiro, em Belo Horizonte, aconteceu o 13º ENU – Encontro Nacional dos Urbanitários, sob o lema: “Lutamos pelo povo, lutamos por nós: serviços públicos de qualidade para todos”, reunindo dirigentes sindicais do ramo urbanitário de 21 estados. Alex Aguiar e Haneron Victor Marcos, representaram o Ondas como palestrantes. Estiveram presentes Fernanda Deister, José Mairton, e Edson Aparecido da Silva. Todos do Ondas.
- A Prefeitura de São Paulo e o ONU-Habitat Brasil realizaram, nos dias 19 e 20 de fevereiro, o Seminário “Planos Municipais de Saneamento e Gestão de Resíduos Sólidos - SP”. O Ondas foi representado por Francisca Adalgisa.
- O mandato da vereadora Luiza Dulci (PT) em parceria com diversos coletivos e entidades, entre elas o Projeto Manuelzão, realizou na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o “Seminário das Águas” e na tarde do dia 20/03 Leo Heller foi um dos palestrantes.
- Em 31/03 aconteceu o workshop “Governança das Empresas Estatais e os Dilemas do Desenvolvimento”. O evento foi promovido pelo INCT-PPeD na UFRJ. Representaram o Ondas, Marcos Montenegro, e Abelardo Oliveira que fizeram um balanço do processo de privatização dos serviços de água e esgoto, que se acelerou a partir do golpe que depôs a presidenta Dilma Rousseff e especialmente com o advento da Lei 14.026 de 2020, que deformou o Marco Legal do Saneamento, para favorecer os interesses do capital privado. Assiste as intervenções de Abelardo e Montenegro no [Youtube](#) (a partir de 5h03min).

- Em comemoração ao Dia Mundial da Água, a FNU promoveu a live internacional “Os desafios para manter a água pública no Brasil e no mundo”. Edson Aparecido da Silva e o associado do Ondas Fábio Giori, foram palestrantes. O debate está disponível no Youtube. [Assista](#).
- O Ondas, representado por Edson Aparecido da Silva participou, nos dias 5, 6 e 7 de maio no RJ, do planejamento estratégico do CNS – Coletivo Nacional De Saneamento. Entre as diretrizes principais estão a defesa do saneamento público, a universalização dos serviços com qualidade e a defesa dos direitos dos trabalhadores da área de saneamento. [Saiba mais](#).
- O Ondas participou, no dia 17/05 do lançamento de dossiê-denúncia sobre falta de água e de energia nas ocupações de São Paulo, cujo lema foi: “Água e Energia não são Mercadorias”, o documento traz uma série de registros concatenados no tempo, sobre a luta das Ocupações no Centro de São Paulo. O Ondas foi representado por Edson Aparecido da Silva, que manifestou o apoio do Observatório à luta das ocupações. [Assista aqui](#).
- O Ondas marcou presença no 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado em Brasília, no dia 27 de maio. Na ocasião, os integrantes Leo Heller, Marcos Montenegro e Adauto Santos, participaram do painel “Atendimento dos serviços de saneamento básico para os usuários de baixa renda”.
- A FASE (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional), que tem representação na coordenação do Ondas, promoveu nos dias 02 e 03 de junho no Rio de Janeiro o seminário “CAMINHO DAS ÁGUAS – como proteger e democratizar?”. Foram apresentados 3 curtas que tratam da luta pela preservação e do Direito à água e denunciam a apropriação da água por grandes corporações e o agronegócio: “[Os ladrões e poluidores das águas](#)”; “[O que é Água?](#)” e “[Caminho das Águas: das nascentes às torneiras](#)”. Após a exibição dos filmes, Edson Aparecido da Silva, foi um dos debatedores numa roda de conversa que contou também com Maiana Maia (Núcleo de Políticas e Alternativas/FASE) e Ruben Siqueira (Rede Brasileira de Justiça Ambiental). Acesse também a [AQUATECA - Caminho das Águas](#).
- No dia 28/05, o CESAD Centro de Estudos em Saneamento Além do Domicílio (integrado pelo Ondas) realizou uma roda de conversa com pesquisadores, gestores municipais e movimentos sociais sobre experiência de banheiros públicos pelo mundo, destacando os desafios e caminhos para seu enfrentamento. Foi uma discussão muito enriquecedora que pode ser vista no canal do [youtube](#) do Ondas.
- Em 24/07, Alex Aguiar, engenheiro civil e sanitarista, diretor do Senge-MG e associado ao Ondas, participou o seminário “O que está por trás da venda de Cemig, EMC e demais estatais?”, visando os bastidores desse processo de desmonte, suas consequências sociais e energéticas e o papel da resistência popular.

- Realizou-se em 06/08 o Seminário Popular contra a privatização da CEMIG e da COPASA, promovido pelo SENGE-MG, SINDIELETRO-MG e SINDÁGUA-MG. O Ondas esteve presente, representado por Amauri Pollachi, que alertou para os problemas observados após um ano da privatização da Sabesp em São Paulo: perdas financeiras ao Estado, aumento de tarifas, demissões, impactos na cadeia de prestadores de serviços, queda na qualidade e descaso com usuários. Amauri enfatizou que esses problemas tendem a se repetir caso a COPASA seja privatizada. [Saiba mais.](#)
- Em 19/08, na Escola de Arquitetura, Artes e Design da PUC Campinas, Renata Rocha, participou de reunião científica para debate dos resultados finais da pesquisa “Transformação em favelas de Campinas: em direção aos ODS da ONU” Três favelas de Campinas foram estudadas quanto ao progresso das metas do ODS 6 – Acesso à Água e ao Saneamento, e 11 – Cidades e comunidades sustentáveis. Em etapas anteriores, a pesquisa já analisou 188 favelas de Campinas quanto às transformações espaciais que estas comunidades sofreram num período de 10 anos. [Leia mais.](#)
- Em 19/08, Edson Aparecido da Silva, participou da Plenária Geral Estatutária Anual da FNU, onde apresentou uma análise sobre os avanços da privatização do saneamento no Brasil.
- O Ondas participou do encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade realizado em São Paulo de 2 a 4 de setembro, o XII ENANPPAS teve como parte da programação uma mesa redonda sobre Privatização e Direito das Águas, coordenada pela professora da USP Ana Fracalanza, associada do Ondas, Léo Heller e Marcos Montenegro.
- No dia 12/09, em Salvador (BA), foi lançado o estudo “O Sequestro do Financiamento do Saneamento Básico no Brasil”, elaborado pelo Centro Internacional de Responsabilidade e Pesquisa sobre Tributação Corporativa - CICTAR e pelo SINDAE - BA, com apoio do ISP e do Ondas. A pesquisa aponta que a combinação entre o Marco do Saneamento e as debêntures incentivadas têm desvirtuado o objetivo inicial do incentivo fiscal, sendo usadas para promover a privatização do setor com recursos públicos e do mercado de capitais, em vez de ampliar a infraestrutura e a qualidade do saneamento. Edson Aparecido da Silva e Marcos Montenegro participaram da atividade. [Leia o estudo.](#)
- O Ondas foi representado por Léo Heller e Marcos Montenegro do Seminário promovido pela ABI no Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente teve como tema “Água e Saneamento Como Direitos Humanos – A Resolução 64/292 da ONU”. [Assista.](#)
- Entre os dias 25 e 27 de setembro, em Belém - PA, Edson Aparecido da Silva participou do IV Congresso Nacional de Processo, Constituição e Tecnologia, organizado pela Universidade da Amazônia (UNAMA). O evento teve como tema “Segurança Humana e Justiça Climática como Instrumentos Garantidores dos Direitos Difusos e Coletivos na Amazônia”, destacando a importância de aprofundar questões jurídicas essenciais para a preservação do meio ambiente, a promoção da justiça social e a proteção das comunidades vulneráveis da região amazônica.

- O Ondas, representado por Juliano Ximenes e Luiz Alberto Rocha, participaram em 1º de outubro em Belém - PA, da programação da Casa do Saneamento, iniciativa da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. O projeto busca se consolidar como um espaço de convergência, diálogo e inovação voltado às políticas públicas de saneamento, saúde e meio ambiente.
- O Ondas, representado por Edson Aparecido da Silva e Lázaro de Godoy Neto, participaram entre 2 e 4 de outubro, em Goiânia, do Congresso Interestadual dos Trabalhadores Urbanitários, reunindo lideranças do Centro Oeste para debater os rumos do saneamento e do setor elétrico.
- Ondas participou de seminário internacional promovido pela rede Just Water Futures (Futuros justos para a água) com o título: “A Grande Venda: Desvendando a Rápida Privatização da Água no Brasil”. Leo Heller e Isadora Cruxên, associada ao Ondas, integram a rede e compuseram a equipe que organizou a atividade. O Ondas foi representado por Marcos Montenegro, e Edson Aparecido da Silva. Conheça a rede Just Water Futures.
- No dia 23/10 aconteceu, em São Paulo, o seminário: “Quais os rumos do saneamento no Brasil”, que teve o Ondas como um de seus organizadores. O encontro reuniu 15 estados e teve como objetivo organizar a luta para barrar onda de privatização do saneamento. Além do Ondas participaram da organização da atividade diversas entidades sindicais do ramo urbanitário. O Ondas foi representado por Edson Aparecido da Silva, Luiz Roberto Santos Moraes, associado e colaborador, Amauri Pollachi e Marcos Montenegro. Saiba mais.
- Léo Heller, participou da abertura do evento “Conectando saúde pública e desigualdades urbanas no contexto das mudanças climáticas: governança para um desenvolvimento justo nas cidades brasileiras”, o Conect, foi realizado no auditório da ENSP/Fiocruz entre os dias 4 e 6 de novembro, o pesquisador, apresentou a palestra “Saúde, mudanças climáticas, direitos humanos à água e ao saneamento”. Assista no tempo 37':20”.
- Representando o Ondas, Marcos Montenegro, participou do seminário: A regionalização do Saneamento na Bahia e os impactos para a Universalização dos serviços. Os organizadores foram: ASSEMAE, ABES BA, Ondas, SINDAE-BA, Observatório do Saneamento da Bahia e ABSAM com apoio do Crea Bahia. O tema da sua palestra foi: Balanço da regionalização do saneamento no Brasil e privatizações nas empresas prestadoras do Nordeste brasileiro (estaduais e municipais).



Realização de cursos, rodas de conversa e oficinas

- No dia 26/02 o Ondas realizou a “Oficina Sobre Captação dos Esgotos dos Sistemas Pluviais” cujo objetivo foi tratar da Proposta de Norma 177:001.001-006, da ABNT que trata do tema. As apresentações foram feitas por: Adauto Santos – ABES DF; Alexandre Pessoa; – Fiocruz/RJ; Júlio Mota – EMBASA e Carlos Augusto Novaes – Governo Federal/Min. Cidades; Renata Rocha, fez a moderação. [Assista aqui.](#) [Leia o artigo](#) “Impacto na vida dos cidadãos das ligações entre as redes de águas pluviais e de esgotos” por Ricardo de Sousa Moretti e Edson Aparecido Silva.
- No período de 07 a 28 de maio de 2025, o Ondas realizou o curso “Captação de esgotos nos sistemas pluviais – enfrentamento dos problemas das ligações cruzadas entre as redes”, em formato on-line. O objetivo do curso foi aprofundar o conhecimento e promover o debate sobre os problemas das ligações cruzadas entre as redes de águas pluviais e de esgotos nas cidades, e sobre os desafios para enfrentamento deste problema, em especial no âmbito de uma política pública que estabeleça metas para interceptar as ligações irregulares. No decorrer do curso foi apresentado e debatido o texto do Projeto de Norma da ABNT, que trata deste assunto.
- O Ondas realizou roda de conversa sobre mudanças climáticas e saneamento em 23/10, onde foram debatidas as propostas de Anteprojeto de Lei que altera a Lei 11.445/2007 e a Lei 14.026/2020 para incorporar conceitos e medidas de adaptação e mitigação para a mudança climática no setor de saneamento básico.



Normas Técnicas

- O ONDAS elaborou uma nota técnica com o objetivo de contribuir para o debate sobre o Projeto de Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 177:001.001-006), que trata do projeto de estruturas de captação de águas residuárias em sistemas de drenagem pluvial em período de tempo seco. O documento analisa os principais aspectos positivos e negativos da solução proposta para normalização. Na nota, o ONDAS identifica problemas estruturais no anteprojeto de norma referente à captação, em tempo seco, de esgotos presentes nos sistemas de águas pluviais. Além disso, questiona a pertinência de se estabelecer uma norma brasileira sobre o tema, alertando que tal iniciativa pode comprometer a efetiva universalização do saneamento básico no país. Conheça a Nota Técnica do ONDAS: Tratamento dos esgotos presentes no sistema de águas pluviais em tempo seco.
- O Ondas divulgou sua posição contrária à aprovação do projeto de norma CE-177:001.001-006-“Projeto de estruturas de captação de águas residuárias em sistemas de drenagem pluvial em período de tempo seco” e de sua adoção como norma técnica brasileira. Em “Carta para a ABNT”, que contou com a adesão de 96 profissionais de diversas áreas e que atuam em vários estados brasileiros, o Ondas apresenta, a partir de uma análise preliminar do texto, uma série de problemas, alguns de caráter estrutural. A entidade também produziu uma nota técnica contestando vários pontos que contam da proposta de norma



II Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento

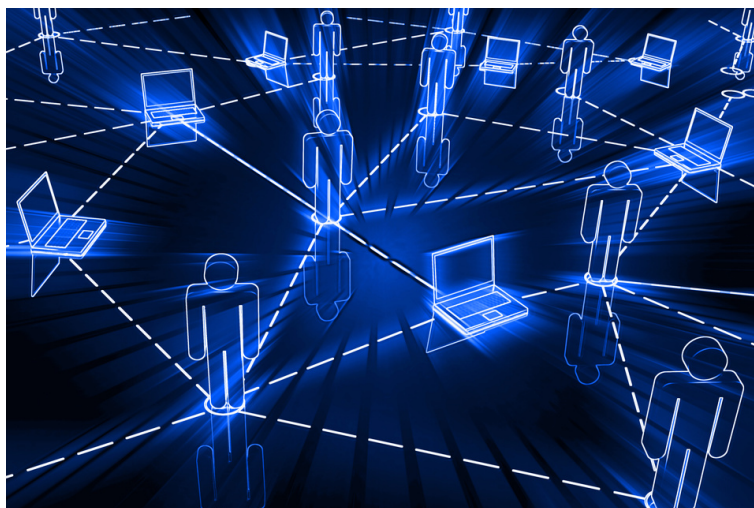
- Entre os dias 26 e 29 de agosto de 2025 ocorreu a II Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento, “o propósito da segunda edição da CIRSOL foi fomentar a troca de experiências, conhecimentos e boas práticas entre especialistas da área de resíduos e saneamento dos setores público e privado, da academia, da sociedade civil e de organismos internacionais, com o intuito de aprimorar políticas relacionadas aos resíduos sólidos e saneamento”. O Ondas aceitou, convite para ser correalizador do evento. Participaram representando o Ondas, Léo Heller e Marcos Montenegro. [Saiba mais.](#)

Apoios - Projeto (FNS/CNBB)

- O ONDAS, em parceria com o CESAD/UFBA, captou recursos pelo edital do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS). Com esse apoio, foi realizado o Curso de Extensão “Direitos Humanos à Água e ao Saneamento nos Espaços Públicos”, envolvendo cerca de 10 profissionais e formando 44 alunos. O projeto também permitiu a produção e distribuição de materiais gráficos para o ENDHAS 2026.
- Foram adquiridos um notebook e uma impressora, atualmente em uso pelo CESAD/UFBA, fortalecendo a estrutura do projeto. Os recursos apoiarão as próximas fases: criação de um site; produção de um documentário; montagem de uma exposição itinerante sobre Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (DHAS) além do ambiente domiciliar.

Publicações do Ondas em parceria com outras organizações

- O Centro de Estudos em Saneamento Além do Domicílio (CESAD) e o Ondas lançaram a cartilha “Água, Saneamento e Higiene além do domicílio” para jogar luz sobre aspectos e especificidades dos serviços para além da moradia. O lançamento da cartilha aconteceu em 05/02 durante uma live com a participação de Léo Heller, Sonaly Rezende, Geyse Santos, Laura Vargas e Washington Lima. [Assista aqui.](#) [A publicação já está disponível no site do Ondas para download.](#)



Participação em publicações

- O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde, lançam o Manual de Orientação para Agentes Indígenas de Saneamento (Asas). A coordenadora de Assuntos da Juventude do Ondas, Thaissa Jucá, é uma das autoras do Manual. [Saiba mais.](#)
- Representando o Ondas, Alex Aguiar, Fernanda Deister, Laura Magalhães e Léo Heller, participaram da elaboração da cartilha da Fiocruz Minas, que teve ênfase em quatro eixos (institucional, monitoramento, acessibilidade econômica e questões de gênero), a cartilha traz experiências de países vizinhos para inspirar ações no nosso país. [Baixe aqui.](#)

Ações judiciais

- O SINTAEMA-SC, tem alertado que o processo de municipalização/privatização dos serviços de água e esgoto no município de Concórdia (SC) acumula problemas sérios no estudo econômico-financeiro que amparou a licitação para privatizar o sistema. Segundo o sindicato todo o processo se encontrava viciado. Diante disso o Ondas, juntamente com a assessoria jurídica do sindicato, requereu à Justiça, por meio de Ação Civil Pública, a suspensão da contratação da empresa vencedora da licitação até que o caso seja julgado. [Confira a Ação Civil Pública.](#)



Participação em espaços institucionais

- Em 11/03, representando o Ondas, Amauri Pollachi foi reeleito para ocupar uma cadeira reservada à sociedade civil no Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (SP). A participação do Ondas prioriza a defesa da disponibilidade de recursos hídricos em quantidade suficiente e qualidade adequada para os usos de 20 milhões pessoas residentes na Região Metropolitana de São Paulo. O novo mandato abrange o biênio 2025/2027, iniciando-se em 31 de março.
- Em 23/04, representando o Ondas, Amauri Pollachi tomou posse como representante titular de entidades ambientalistas ou de defesa dos direitos difusos no Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo (CRH), para um mandato de dois anos.
- O Ondas Participa da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), representado por Andrea Matos, que vem destacando a importância dos ODS como referência essencial para compreender como a não universalização do saneamento básico limita o desenvolvimento dos territórios e compromete a efetivação dos direitos humanos. Saiba mais.



Saneamento Indígena

- A Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estão atuando para formar a Rede Nacional de Saneamento Indígena, uma iniciativa que objetiva apoiar organizações e fortalecer a cooperação técnica para atuarem com saneamento nos territórios indígenas do país. O Ondas que tem pautado esse tema crucial na perspectiva de garantir e avançar nos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, se inscreveu para integrar a Rede. Saiba mais.



Ações de apoio e solidariedade a personalidades que apoiam luta em defesa da democracia

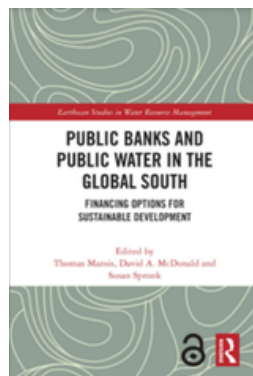
- O Ondas se juntou em abril a um amplo leque de entidades e movimentos democráticos e populares que se solidarizaram com o Deputado Glauber Braga (PSOL RJ) em defesa de seu mandato. Glauber foi acusado por setores conservadores – em especial o MBL e o Partido Novo – de quebra de decoro parlamentar. Representantes do Ondas estiveram na Câmara dos Deputados, em visita de solidariedade ao deputado, que estava em greve de fome contra sua cassação. Na ocasião, foi entregue o manifesto de apoio à não cassação, assinado por entidades urbanitárias, do Ondas e de militantes do saneamento.

- O Ondas se solidarizou com a Ministra Marina Silva, agredida pelo senador Plínio Valério (PSDB-AM) na Comissão de Infraestrutura em 27/05. A Ministra foi alvo de inaceitáveis declarações machistas e ofensivas quando atendeu convite para prestar esclarecimentos sobre a criação de uma unidade de conservação marinha na Margem Equatorial, região no litoral norte do país onde a Petrobras pretende explorar petróleo.
- O Ondas manifestou solidariedade a Thiago Ávila, que chegou ao Brasil deportado pelo governo genocida de Israel, depois de detenção criminosa em Gaza e greve de fome. Thiago foi membro ativo da organização do Fórum Alternativo Mundial da Água em 2018.
- O diretor da Corporación Compromiso e coordenador do Observatório de Conflitos Ambientais, Mauricio Meza, o prefeito do município de Sabana de Torres, na Colômbia, três proprietários de terras e uma líder comunitária, foram ameaçados, por defender a água da qual depende o sistema de irrigação do território. O Ondas, se solidarizou com as lideranças perseguidas. Saiba mais.

Parceria com outras instituições



- Pelo terceiro ano consecutivo, o Ondas foi uma das entidades escolhidas para participar de intercâmbio entre a FESPSP – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo a UCL – University College London. Cerca de 60 estudantes viajaram a São Paulo para conhecer experiência de movimentos que se relacionam às políticas sociais e de desenvolvimento.



Divulgação de livros

- O livro Bancos Públicos e Água Pública no Sul Global – Opções de financiamento para o desenvolvimento sustentável, lançado no final de 2024, editado por Thomas Marois, David A. McDonald, Susan Spronk, apresenta a primeira revisão sistemática dos empréstimos bancários públicos no setor de água no Sul Global. No livro o Ondas é citado.

Nota de Pesar

- O Ondas manifestou profundo pesar pelo falecimento de Catarina Albuquerque, a primeira relatora especial da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Saneamento. Catarina faleceu em 7 de outubro, aos 55 anos de idade. [Leia a nota.](#)

Meio Ambiente e Mudança Climática

- O Ondas tem dado destaque para as questões ambientais de forma geral e pautado os temas da mudança climática.
- O Plano Clima foi aprovado em 15/12 pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima. O instrumento é o guia de implementação da meta climática nacional sob o Acordo de Paris (a NDC, na sigla em inglês), pela qual o Brasil se comprometeu a reduzir entre 59% e 67% de suas emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2035 em relação a 2005. O objetivo do Plano é reduzir as emissões de gases-estufa de 2,04 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente (volume de 2022) para 1,2 bilhão de toneladas em 2030 e para uma banda que varia de 850 milhões de toneladas (menos 58% em relação a 2022) a 1,05 bilhão de toneladas (menos 49% sobre 2022) em 2035. Nota com base em matéria de divulgação do MMA. [Leia a íntegra.](#)



Dia Mundial do Banheiro

- O Dia Mundial do Banheiro é realizado todos os anos em 19 de novembro desde 2013 pela Organização das Nações Unidas. Essa data aumenta a conscientização sobre os 3,5 bilhões de pessoas no mundo que vivem sem acesso a banheiros seguros. Mas, para milhares de milhões de pessoas, o acesso a instalações sanitárias adequadas está prejudicado por conflitos, alterações climáticas, catástrofes e negligência. Ter acesso a banheiros, transforma a vida de mulheres e meninas. Dois relatórios elaborados por Léo Heller, quando Relator Especial da ONU para os Direitos à Água e ao Saneamento abordam, entre outras questões relevantes o tema do acesso ao banheiro. Saiba mais: Revisão do marco dos direitos humanos à água, esgotamento sanitário e higiene. Padrões para avaliação de diferentes níveis e tipos de serviço do ponto de vista dos direitos humanos. Saiba mais: Igualdade de gênero na realização dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Assista aqui vídeo produzido pelo IAS.

Divulgação de estudos sobre prestação de serviços de saneamento básico no Brasil

- O Ondas repercutiu evento da AESBE que lançou novo volume da Série Universalizar com análise da evolução dos serviços de saneamento entre 2013 e 2023 intitulado “Evolução dos serviços e sistemas de prestadores de serviços de saneamento associadas à AESBE no período 2013 a 2023 – amostra de companhias que responderam à coleta de dados agregados feita pela AESBE, referentes ao ano de 2023”. Adauto Santos, tem participado dos estudos e foi o responsável pelo diagnóstico publicado no volume 1: Situação dos municípios com até 50.000 habitantes residentes atendidos por prestadores de serviços regionais e associados da AESBE no ano de 2022. O evento está disponível no canal da AESBE no Youtube e o documento pode ser acessado na íntegra no. site da AESBE.



Tradução dos relatórios de Pedro Arrojo-Agudo Relator Especial sobre os direitos humanos à água potável segura e ao saneamento

- O Ondas traduziu mais um relatório de Pedro Arrojo. O relatório tratou de governança democrática da água sob uma abordagem baseada em direitos humanos. Segundo ele, “os bilhões de indivíduos empobrecidos e marginalizados sem acesso à água potável não representam uma oportunidade de negócio, mas um desafio democrático global cujo enfrentamento eficaz exige dos países a promoção de estratégias adequadas baseadas em direitos humanos.” [Acesse aqui o relatório traduzido para o português.](#)

Leia também a tradução do relatório de Pedro Arrojo tratando do [nexo entre água e economia.](#)

E os relatórios:

- [Relatório especial temático sobre a mudança climática e os direitos humanos à água e ao saneamento pelo Relator Especial sobre os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário – Parte 1 – versão amigável](#) – data da publicação original: janeiro/2022
- [Relatório especial temático sobre a mudança climática e os direitos humanos à água e ao saneamento pelo Relator Especial sobre os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário – Parte 2 – versão amigável](#) – data da publicação original: janeiro/2022
- [Relatório especial temático sobre a mudança climática e os direitos humanos à água e ao saneamento pelo Relator Especial sobre os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário – Parte 3 – versão amigável](#) – data da publicação original: março/2022

Artigos de integrantes da coordenação, de associados, colaboradores e outros de interesse do Ondas

- Reajuste excessivo compromete direito à água em Manaus

28/02/2025

Autor: Sandoval Alves Rocha

- Dia Mundial da Água: há o que comemorar?

21/03/2025

Autores: Pedro Damásio e Edson Aparecido da Silva

- Dia Mundial da Água: privatização do setor transformou recurso hídrico em mercadoria

21/03/2025

Autor: Arilson Wunsch

- Águas do Rio” Aumenta o Caos Urbano Fluminense

09/04/2025

Autor: Aercio Oliveira

- Mas, afinal, quem tem o poder do saneamento no Brasil: os estados ou municípios?

24/04/2025

Autor: Luiz Alberto Rocha

- O “Programa de Saneamento Catarinense”: instrumento de pressão ou atraso?

12/05/2025

Autor: Haneron Victor Marcos

- Algo nebuloso, impublicável está por trás da nova tentativa de venda da CEDAE Produção de Água

14/05/2025

Autor: Ary Girota

- As incongruências do discurso sobre licenciamento ambiental e saneamento básico no Brasil: uma análise crítica de matéria do Valor Econômico

21/05/2025

Autor: Adauto Santos

- Não existe novo marco legal do saneamento básico no Brasil

25/04/2025

Autor: Luiz Roberto Santos Moraes

- A Sabesp, sem nenhum controle social

27/06/2025

Autor: Edson Aparecido da Silva

- O “Milagre” do Silêncio: Água, Privatização e os Jogos de Poder

27/06/2025

Autor: Luis Moura

- Regionalização do saneamento: contagem regressiva para uma intervenção federal?

15/07/2025

Autor: Haneron Victor Marcos

- Xadrez do engodo da privatização da Sabesp

25/07/2025

Autor: Luís Nassif

- Saneamento: assim age o racismo ambiental na Amazônia

25/07/2025

Autor: Luiz Alberto Rocha

- Privatização da Sabesp: há o que comemorar?

28/07/2025

Autor: Amauri Pollachi

- Repúdio à privatização da água e esgoto em Manaus

29/07/2025

Autor: Sandoval Alves Rocha

- O desafio de controlar com regulação o oligopólio do saneamento

14/08/2025

Autor: Luiz Alberto Rocha

- FGTS desprezou saneamento em 2024

15/08/2025

Autor: Marcos Helano Fernandes Montenegro

- Qual universalização do saneamento?

15/08/2025

Autores: Ricardo Moretti e Edson Aparecido da Silva

- Quem trava a tarifa social da água no Brasil?

15/08/2025

Autoras: Patrícia Finamore Araujo, Ana Lucia Britto e Yasmin Carvalho de Assumpção

- Água: o que podemos aprender com Roma

22/08/2025

Autora: Tamara Zambiasi

- Empresa de água e esgoto provoca revolta em Manaus

30/08/2025

Autor: Sandoval Alves Rocha

- SP: Como a Sabesp agrava a crise hídrica

22/09/2025

Autor: Edson Aparecido da Silva

- Reversão de privatizações de serviços de água: é possível falar em uma tendência mundial de remunicipalização?

30/09/2025

Autora: Suyá Quintslr

- A Lei 14.026/2020 – Causas e Consequências

19/11/2025

Autor: Adauto Santos

- Aqui, o “trem desgoverna”: o ataque de Zema à Copasa

28/11/2025

Autor: Jean Freire-médico, deputado estadual e vice-presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) em Minas Gerais

- A Verdade sobre o DMAE

02/11/2025

Autor: Raul Pont



Organização do ONDAS

- No dia 18/03 o Ondas realizou sua 13ª Assembleia Geral Ordinária, que teve como pauta: exame e a aprovação do relatório de atividades de 2024; exame e aprovação da prestação de contas do mesmo ano.
- Nos dias 25 e 26 de março o Ondas realizou sua 14ª Assembleia Geral Ordinária para eleições de seus órgãos de direção: Coordenação Executiva, Conselho Fiscal e do Conselho de Orientação para o triênio 2025/2028.
- No dia 29 de abril aconteceu, o ato de posse da nova coordenação do Ondas, que contou com a roda de conversa “Saneamento no Brasil: estratégias de luta pelos direitos humanos à água e ao saneamento em serviços privatizados”. [Assista aqui](#).
- No dia 25 de novembro o Ondas realizou sua 15ª Assembleia Geral Ordinária, que teve como pauta: I) Apreciação e aprovação das propostas da Coordenação Executiva, incluindo: 1) Plano Anual de Atividades para 2026; Orçamento para 2026; Valores da unidade dos associados para 2026 e II) outros assuntos de interesse do ONDAS
- [Aqui é possível ter acesso às atas das assembleias e demais documentos](#)

Associados(as)

- No ano de 2025 o Ondas recebeu 36 novos associados(as)
- São 3 entidades associadas de forma coletiva: SINDAEMA-ES; STIUEG-GO e SINDAE Campinas. totalizando 15 associados (em nome das entidades).
- Desde sua fundação, em 2019, até 31 de dezembro de 2025 são 358 associados(as).

Até o dia 29/03/2025 a Coordenação do Ondas tinha a seguinte composição:

Coordenação Executiva

Renata de Faria Rocha – Coordenadora Geral

Bartíria Perpétua Lima da Costa - Coordenadora de Relações Institucionais

João Marcos Paes de Almeida - Coordenador Administrativo e Financeiro

Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador de Comunicação

Fernanda Deister Moreira - Coordenadora de Projetos

Thaissa Jucá Jardim Oliveira - Coordenadora de Assuntos da Juventude

Edmilson Barbosa - Coordenador de Relações Sindicais

Léo Heller - Coordenador de Cooperação Internacional

Haneron Victor Marcos – Coordenador de Assuntos Jurídicos

Conselho Fiscal

Titulares

Clóvis Francisco do Nascimento Filho

Andrea Matos

Maria José Salles

Suplentes

Rayssa Saidel Cortez

Suely Gonçalves da Conceição

José Mairton Pereira Barreto

Conselho Orientação

Aécio de Oliveira

Alex Moura de Souza Aguiar

Amauri Pollachi

Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto

Eduardo Cardoso

Liza Maria Souza de Andrade

Getúlio Vargas Júnior

Juliano Pamplona Ximenes Ponte

Luciana Nicolau Ferrara

Rafael Santos Neves

Ricardo de Sousa Moretti

Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima

Seja
sócio do
ONDAS

O Brasil tem sede de direitos.



ACESSE: ondasbrasil.org/associe-se



Conheça o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

Visite www.ondasbrasil.org e se associe em <https://ondasbrasil.org/associe-se/>

Acompanhe nossas atividades nas redes sociais:

www.facebook.com/ondas.observatorio

www.instagram.com/ondas.observatorio

www.youtube.com/ONDASObservaoriadoSaneamento

E-mail: contato@ondasbrasil.org

#ÁguaESaneamentoSãoDireitosENãoMercadorias

Elaboração: Edson Aparecido da Silva - secretário-executivo do ONDAS

Diagramação e produção gráfica: Jabuticaba Comunicação - jabuticaba.net.br

abril de 2026